FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

VANESSA LARISSA PIMENTA

A IMPORTÂNCIA DE UM PLANEJAMENTO ADEQUADO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM PACIENTES TRANSGÊNEROS

BELO HORIZONTE-MG

2023

VANESSA LARISSA PIMENTA

A IMPORTÂNCIA DE UM PLANEJAMENTO ADEQUADO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM PACIENTES TRANSGÊNEROS

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Harmonização Orofacial da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Prof. Dr. Marcela Thebit

BELO HORIZONTE-MG

2023

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Monografia intitulada " A importância de um planejamento adequado na harmonização orofacial em pacientes transgêneros" de autoria do aluno Vanessa Larissa Pimenta, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Marcela Marçal Thebit
Instituição
Orientadora

Prof. Dr. Allyson Henrique de Andrade Fonseca
Instituição
Co-orientador

Prof. Isabella Gonçalves Tavares
Instituição

BELO HORIZONTE-MG

25 de abril de 2023

DEDICATÓRIA

A Deus que iluminou meu caminho e me deu forças para concluir essa jornada. Aos meus pais que acreditaram e investiram em mim, não medindo esforços para que eu chegasse até aqui. A Tânia Aguila pelas alegrias e dores compartilhadas. E aos professores que foram tão importantes e dispuseram de paciência, confiança e ensinamentos. Minha eterna gratidão.

EPÍGRAFE

“Sonhos determinam o que você quer. Ações determinam o que você conquista.". (Aldo Novak)

A IMPORTÂNCIA DE UM PLANEJAMENTO ADEQUADO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM PACIENTES TRANSGÊNEROS

RESUMO

A população transgênera enfrenta um problema sério quanto a sua identificação e por isso buscam alternativas para que sua aparência física seja congruente com o seu gênero. Para que isso aconteça é necessário buscar profissionais que possam lhe ajudar a modificar seu físico, e assim sua autoestima, auto identificação, seu psicológico e seu convívio em sociedade sejam saudáveis. A busca para um tratamento completo passa desde um psicólogo para entender todas essas questões até os médicos cirurgiões que irão fazer o tratamento definitivo e mais invasivo. O profissional da Harmonização Orofacial tem papel fundamental e de suma importância para esse resultado, visto que a face é o nosso cartão de apresentação, nossa identidade e contém traços que são padronizados femininos ou masculinos anatomicamente. É necessário que esse indivíduo faça um tratamento multidisciplinar e que em todas as áreas, principalmente a estética, escute-o, e assim faça uma excelente anamnese. Ademais conciliar as expectativas do paciente e seus desejos particulares com o tratamento proposto é necessário para que não haja a frustração em nenhuma pessoa envolvida. É essencial que o planejamento desse tratamento seja respeitoso a etnia, sexo, idade do paciente além de ser o mais natural possível. Esse trabalho faz-se uma revisão onde os autores consideram os tratamentos realizados por essa comunidade, bem como a importância deles e os cuidados que se devem ter previamente e após a realização do tratamento.

Palavras-chave: transgêneros.harmonização orofacial.preenchedores.toxina botulínica.

THE IMPORTANCE OF PROPER PLANNING FOR OROFACIAL HARMONIZATION IN TRANSGENDER PATIENTS

ABSTRACT

The transgender population faces a serious problem with regard to their identification and therefore they seek alternatives so that their physical appearance is congruent with their gender. For this to happen, it is necessary to look for professionals who can help you modify your physique, so that your self-esteem, self-identification, your psychological state and your interaction in society are healthy. The search for a complete treatment ranges from a psychologist to understand all these issues to surgeons who will provide the definitive and more invasive treatment. The Orofacial Harmonization professional has a fundamental and extremely important role for this result, since the face is our presentation card, our identity and contains traits that are anatomically standardized female or male. It is necessary that this individual undergo a multidisciplinary treatment and that in all areas, especially aesthetics, listen to him, and thus make an excellent anamnesis. In addition, reconciling the patient's expectations and their particular desires with the proposed treatment is necessary so that there is no frustration in any person involved. It is essential that the planning of this treatment is respectful of the patient's ethnicity, gender, age, in addition to being as natural as possible. This work is a review where the authors consider the treatments performed by this community, as well as their importance and the care that must be taken before and after the treatment.

Key words: transgender.orofacial harmonization.fillers.botulinum toxin.

SUMÁRIO

1	*INTRODUÇÃO E REVISÃO DE LITERATURA*	*9*
2	*OBJETIVOS*	*12*
3	*DISCUSSÃO*	*12*
4	*CONCLUSÕES*	*14*
5	*REFERÊNCIAS*	*14*

1 INTRODUÇÃO E REVISÃO DE LITERATURA

A comunidade trans está em todas as partes do mundo, e inclui-se nessa classe indivíduos que se travestem, além dos que não se reconhecem com seu gênero atribuído biologicamente ao nascer (GERHARDSTEIN; ANDERSON, 2010).

De acordo com o CID-11 (Código Internacional de Doenças) a transexualidade é intitulada como Transtorno de identidade sexual, ou seja, a pessoa não se identifica com seu gênero de nascença afetando a sua saúde psicológica. O gênero de um indivíduo é como ele se sente internamente em seu âmbito mais íntimo e como ele deseja ser afirmado pela sociedade. O que é totalmente diferente do sexo biológico (ou do gênero designado em seu nascimento) no qual é baseado de acordo com a anatomia de seus órgãos reprodutores (CAPITÁN et al., 2020).

A pessoa transgênera acaba se incomodando com ela mesma. É como se a personalidade dela estivesse “detenta” dentro daquele físico do qual não há conexão. Essa situação desperta uma vontade de mudar o seu corpo para que ele possa ser mais congruente (BECKING et al., 2007).

E para que seu corpo se modifique é necessário que haja terapias, que juntas, vão promover essa mudança e consequentemente aumente seu conforto consigo mesmo (BECKING et al., 2007).

Uma das primeiras terapias buscadas é com hormônios, que se faz necessária para que o indivíduo comece a perder as características do seu gênero biológico e comece a ganhar e identificar características do seu gênero desejável (CAROLINE, [s.d.]). Os pacientes que buscam masculinização fazem uso de hormônios androgênico que vão lhe promover mais virilidade. O resultado desse tratamento é uma alteração na voz e composição corporal, interrupção na menstruação, crescimento de pelos do corpo e no rosto (GOOREN; GILTAY; BUNCK, 2008). Já quem busca a feminização e irá passar por essa transição, possui uma produção de testosterona, mas em alta quantidade. Por isso é necessário que elas façam o uso de hormônio estrogênio como por exemplo o estradiol, para que bloquei a produção natural de testosterona. O resultado desse tratamento também é a alteração da voz (irreversível), interrupção da menstruação (reversível), distribuição de gordura nos quadris e região de seios, além de pelos mais finos e fracos. Mas todos esses resultados são esperados e desejados pelo paciente (ASSCHEMAN; GOOREN; EKLUND, [s.d.])

Outra terapia que pode ser usada é a cirúrgica que além de ser definitiva é mais invasiva. O paciente pode se submeter a cirurgia tanto corporal, para realizar uma mudança genital e/ou em seu tronco (mastectomia, remoção do útero e ovários, implante de prótese de silicone, lipoaspiração, neofaloplastia, entre outras), quanto a cirurgia facial (lifting facial, feminilização. Sendo a última mais predominante) (BARROS et al., 2021) .

Além desses métodos que auxiliam o processo de descaracterização é possível e relevante lançar mão dos procedimentos estéticos da Harmonização Orofacial (NEVES; RODRIGUES, 2020). Afinal a fisionomia facial possibilita que se consiga diferenciar uma pessoa pela idade, etnia, sexo, dentre outros. Tornando a face de suma importância para se autorreconhecer e se distinguir. Além disso o nosso rosto é poderoso em características que possam classificar o dimorfismo facial (MEDEIROS et al., 2022).

Os procedimentos estéticos realizados são muito importantes na questão psicológica dessas pessoas, já que a não conexão do seu interior e do seu exterior pode vir a fazer com que essa pessoa desenvolva problemas como ansiedade e depressão. Porém todo esse processo tem que ser feito de maneira que respeite as expectativas e objetivos individuais daquele paciente. Já que esses meios não só mudam a aparência física, mas também alteram questões psicológicas. Ademais já é observado que pessoas que se submetem a esses processos de mudança desfrutam de uma qualidade de vida melhor do que aqueles que não passam por essas mudanças (KUHNEN et al., 2020).

Segundo BUELLER (2018) “metas para qualquer paciente individual que busca melhorar sua aparência são tipicamente baseadas nas quatro seguintes ideias: (1) definições clássicas de beleza ao que se refere à simetria, proporção e juventude; (2) conseguir uma aparência natural e não operada para o paciente; (3) tendências e ideias culturais atuais; (4) e preferências e desejos pessoais do paciente”. Essas quatro aplicações devem estar bem alinhadas com os desejos, culturas e etnia do paciente e não somente ligada ao gosto e vontade particular do profissional (BUELLER, 2018).

É de suma importância para o sucesso do tratamento e a não frustração do paciente, que o profissional entenda o que seu paciente deseja. Apesar de ser estudado e padronizado o que se caracteriza e classifica um rosto feminino e um rosto masculino, há pessoas que não querem essa caracterização padrão completa. São pacientes que

querem apenas alguns traços que são masculinos ou femininos (DE BOULLE et al., 2021).

Também deve se analisar muito bem em qual fase do seu processo o paciente se encontra, já que a maioria faz ou fará o uso de hormônios que a longo prazo mudam significantemente as características faciais, logo tendo que escolher a melhor abordagem e tratamento para aquela pessoa (DE BOULLE et al., 2021).

Na Harmonização Orofacial é possível utilizar procedimentos para masculinizar ou feminizar o rosto, como a aplicação de neurotoxina (toxina botulínica), preenchimentos (ácido hialurônico) em áreas estratégicas ou até mesmo o laser (GINSBERG, Brian A. et al., 2016). A toxina botulínica por exemplo, pode ser utilizada com o fim de diminuir a força do masseter e sua hipertrofia ou para a elevação/arqueamento das sobrancelhas. O ácido hialurônico é utilizado para repor volume nos tecidos, assim como mudar seus traços. É empregado em planejamentos onde se faz necessário o preenchimento da área temporal, frontal, região malar e zigomática, suborbital (olheiras), lábios, mento, contorno e ângulo mandibular, entre outros (NERI et al., 2013)

Os traços de um rosto feminino e de um rosto masculino são distintos. Visto que o rosto feminino tem o terço superior (osso frontal; testa) mais convexo e uma sobrancelha mais arqueada (elevada); Um terço médio onde os olhos têm uma abertura maior, a região malar e zigomática mais proeminente e bem definida e nariz com tamanho menor; E para finalizar, seu terço inferior apresenta uma mandíbula com ângulo mais arredondado, um mento seguindo essa forma obtusa e lábios com contorno marcado e volumosos (GINSBERG, B. A., 2017).

Já os rostos masculinos apresentam um terço superior com mais massa óssea e com maior convexidade comparado ao terço superior feminino, além de sobrancelhas que seguem linhas retas. O seu terço médio apresenta o malar e área zigomática bem definidos, mas não proeminentes e muito menos arredondados como de uma mulher. Seu nariz também é maior e mais projetado. Já o terço inferior encontra-se uma mandíbula com ângulos bem marcados e projetados, sendo assim com ramos mandibulares mais largos. O mento é mais quadrado e maior e os lábios são menos volumosos (CAPITÁN et al., 2020).

2 OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

- Realizar uma revisão de artigos sobre estudo no planejamento de pacientes da comunidade transgênera.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Uma revisão de literatura onde abordamos o planejamento não só técnico, mas também psicológico para pacientes transgêneros.

3 DISCUSSÃO

Como podemos observar é fato que a comunidade trans está crescendo cada vez mais, além de estar difundida nos quatro cantos do planeta. São pessoas onde seu sexo biológico não é congruente, ou seja, não coincide, com seu gênero. Isso está descrito no Código Internacional de Doenças (CID-11), onde se diz que essa situação causa problemas e doenças psicológicas.

Os autores concordam que para realizar a mudança no corpo das pessoas transgêneras e o sucesso na sua auto identificação é lançado mão de terapias para obter esses resultados. As terapias são as hormonais com uso de hormônios estrogênios (transgêneros femininos) e andrógenos (transgêneros masculinos). Também se faz o uso das cirurgias, tanto corporal (redesignação de gênero e cirurgias plásticas) quanto a facial (feminização da face). Ambas são métodos invasivos e que possuem o objetivo de mudar definitivamente as características corporais e faciais. E por último os procedimentos de Harmonização Orofacial que não são invasivos, mais acessíveis financeiramente, reversíveis e não definitivos. O paciente pode lançar mãos do uso de toxina botulínica, preenchedores faciais e/ou laser. Que se bem planejados podem mudar em grandes proporções o rosto ou apenas alguns pontos

desejáveis. O que se torna muito interessante, já que assim pode conseguir resultados que agradam todos os pacientes.

É pobre de estudos na área que falem de procedimentos da harmonização orofacial (minimamente invasivos). Realmente os estudos são mais ligados a cirurgias faciais ou corporais para mudar o gênero, mas pouco ou nenhum sobre os procedimentos que podem ser feitos para mudar seus traços sem submeter a um bisturi. Artigos como preenchimentos faciais com ácido hialurônico em pontos estratégicos ou toxina botulínica para mudar ângulos em pessoas transgêneras estão escassos.

De fato, nas pesquisas feitas em bancos de dados, é perceptível como são realizados estudos em abundancia sobre mudança de identidade, discriminação, redesignação sexual, problemas com a sociedade, dificuldade de aceitação, aspectos psicológicos, tratamento no Sistema Único de Saúde, entre outros, mas falta estudos principalmente na área de Harmonização Orofacial sobre o planejamento para esse nicho e como são importantes o alinhamento e as questões psicológicas nessa questão. Isso é um fato lamentável, pois nos mostra que os profissionais deixam de lado o que o paciente quer, deseja, sente, aguarda, entre outros, para focar e se dedicar apenas no passo a passo de cada procedimento e nos resultados físicos.

É observado que os autores são unanime em relação ao alinhamento dos desejos do paciente com os desejos do profissional. Que é indispensável uma investigação profunda sobre sua saúde mental, física, seu propósito, suas expectativas, entre outros antes de propor ou realizar seu tratamento. Não se deve colocar as questões de padrões da face estudadas durante sua construção profissional acima da vontade de quem lhe procura. Algumas pessoas não querem ser padronizadas com a atualidade, apenas querem alguns traços faciais (femininos ou masculinos) em seu rosto. Além disso, deve sempre se respeitar a etnia e idade das pessoas e planejar o que mais convém em cada situação. Por exemplo não deve tentar ou prometer que um nariz com características negroides irá se tornar um nariz com características de um nariz adunco. Isso seria totalmente inviável e desrespeitoso com a etnia daquele paciente.

Deve também se lembrar que alguns pacientes têm ideias irrealistas ou inatingíveis sobre o resultado dos tratamentos, seja ele qual for. Cabe ao especialista conversar e esclarecer essas questões. Explicando que os tratamentos vão sim mudar sua face, mas não de maneira total ou que o deixe irreconhecível. O interessante é manter a naturalidade e não tirar traços que o faz ser único. Afinal todas as pessoas têm sua

beleza individual e os profissionais que atuam trabalhando nessa área devem apenas realçar essa beleza e não tentar transformar aquele paciente em uma outra pessoa.

4 CONCLUSÕES

Os artigos citados para esse trabalho concordam que é necessário e importante o tratamento eficaz para as pessoas da comunidade trans, seja ele qual for. São unanime na questão da importância psicológica desses pacientes e que deve ser realizado um tratamento multidisciplinar e que respeite todas as expectativas desses pacientes.

Os autores também concordam em quais técnicas e quais tratamentos podem ser lançados mão para que o paciente chegue naquele objetivo de transformar sua aparência física.

Embora citem, brevemente, a importância dessas condutas nos artigos, recomendamos que os profissionais não só visem as questões técnicas desses planejamentos, mas também as questões psicológicas, como a importância dessa intervenção. Que se lembrem e estudem mais sobre o planejamento e conciliação do desejo do paciente com o seu para que tenham sucesso em todos os aspectos.

5 - REFERÊNCIAS

ASSCHEMAN, H.; GOOREN, L. J. G.; EKLUND, P. L. E. **Mortality and Morbidity in Transsexual Patients With Cross-Gender Hormone Treatment**. . [S.l: s.n.], [s.d.].

BECKING, A. G. et al. **Transgender Feminization of the Facial Skeleton**. **Clinics in Plastic Surgery**. [S.l: s.n.]. , jul. 2007

BUELLER, H. Ideal Facial Relationships and Goals. **Facial Plastic Surgery**, v. 34, n. 5, p. 458–465, 2018.

CAPITÁN, L. et al. Facial Gender Confirmation Surgery: A Protocol for Diagnosis, Surgical Planning, and Postoperative Management. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 145, n. 4, p. 818E-828E, 1 abr. 2020.

DE BOULLE, K. et al. Considerations for the use of minimally invasive aesthetic procedures for facial remodeling in transgender individuals. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology**, v. 14, p. 513–525, 2021.

GERHARDSTEIN, K. R.; ANDERSON, V. N. There's more than meets the eye: Facial appearance and evaluations of transsexual people. **Sex Roles**, v. 62, n. 5–6, p. 361–373, 2010.

GINSBERG, B. A. **Dermatologic care of the transgender patient**. **International Journal of Women's Dermatology**. [S.l.]: Elsevier Inc. , 1 mar. 2017

GINSBERG, Brian A. et al. A potential role for the dermatologist in the physical transformation of transgender people: A survey of attitudes and practices within the transgender community. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 74, n. 2, p. 303–308, 1 fev. 2016.

GOOREN, L. J.; GILTAY, E. J.; BUNCK, M. C. Long-term treatment of transsexuals with cross-sex hormones: Extensive personal experience. **Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism**, v. 93, n. 1, p. 19–25, 2008.

KUHNEN, B. et al. Cirurgia de feminização facial em transexuais: reflexões éticas e forenses. **Revista Bioética**, v. 28, n. 3, p. 432–439, set. 2020.

MEDEIROS, F. L. S. de et al. A feminização facial pode influenciar na identificação odontolegal? **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e15111234007, 5 set. 2022.

NERI, S. R. N. G. et al. Uso de hialuronidase em complicações causadas por ácido hialurônico para volumização da face: relato de caso. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 5, n. 4, p. 364–366, 2013. Disponível em: <http://www.surgicalcosmetic.org.br/indicate/299/en-US>. Acesso em: 25 mar. 2023.

NEVES, M.; RODRIGUES, J. A. Cuidado em saúde bucal sem preconceito: singularidades da comunidade LGBTI+. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 61, n. 2, p. 3–6, 30 dez. 2020.